



4^o Simpósio Nacional de Fruticultura

Faro, 29 a 30 de novembro de 2018

Livro de Resumos



Organização



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos do 4º Simpósio Nacional de Fruticultura

**Grande Auditório da Universidade do Algarve
29 a 30 de novembro 2018**

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213623094
<http://www.aphorticultura.pt>

Coordenação

Amílcar Duarte

Grafismo da capa: Ludovico Silva | Gabinete de Comunicação da Universidade do Algarve

Impressão: Netcópia - Centro de impressão e fotocópias

Tiragem: 250 exemplares

ISBN: 978-972-8936-33-4

Ano: 2018

P-27 | Monitorização das populações de aranha-amarelo *Tetranychus urticae* Koch, em pomares de amendoeira no norte de Portugal

Isabel Rodrigues*, Albino Bento & José Alberto Pereira

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

*irodrigues@ipb.pt

Resumo

O aranha-amarelo, *Tetranychus urticae* Koch, é um ácaro da família dos tetraniquídeos que assume estatuto de praga em diversas culturas com interesse agrícola, entre as quais o amendoal. Devido ao seu elevado potencial biótico, esta praga pode gerar populações elevadas em curtos períodos temporais, ocasionando prejuízos importantes. Neste sentido, o acompanhamento das populações de aranha-amarelo é da maior importância. Contudo, a contagem do número de posturas e formas móveis na folha, é um processo demorado, fastidioso e que em muitos casos compromete a utilização dos dados em tempo útil. Neste sentido, no presente trabalho procedeu-se ao acompanhamento das populações de aranha-amarelo num pomar de amendoeiras ao longo de três anos, e relacionaram-se os níveis populacionais registados com o número de folhas ocupadas, como um primeiro passo para o desenvolvimento de uma metodologia simplificada para acompanhamento das populações da praga. Nos três anos em estudo, as amostragens decorreram entre maio e setembro, num pomar adulto de amendoeiras, não regado, e que se encontra em Produção Integrada há vários anos. A colheita de amostras foi feita com periodicidade semanal, tendo-se para tal selecionado aleatoriamente 20 árvores e, de cada árvore, 20 folhas adultas. As amostras foram levadas para laboratório e observadas à lupa binocular registando-se o número de ovos, ninfas e adultos (machos e fêmeas) e a sua posição na folha (página inferior ou página superior). Os resultados indicam que os níveis populacionais não têm sido muito elevados, registando-se o máximo de 0,42 formas móveis por folha, com um valor médio de 14,5% de folhas ocupadas. Em todos os anos em estudo, os máximos populacionais foram registados em finais de Agosto/inícios de Setembro.

Palavras-chave: proteção integrada, pragas, níveis populacionais.

Agradecimentos: Ao projeto BioPest: Estratégias Integradas de Luta Contra Pragas-chave em Espécies de Frutos Secos PDR2020-101-030960.